



IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E PRAGAS DA SOJA

SOUZA, Felipe¹

Resumo: Este estudo visou identificar as pragas e doenças na cultura da soja durante seu desenvolvimento, considerando o ciclo da safra 2016/2017; especificamente, analisou os respectivos danos bem como o maior índice de ocorrência das mesmas. Os manuais de pragas e doenças da Embrapa embasaram o referencial e análise dos dados. A referente pesquisa experimental é resultante das práticas vivenciadas no estágio final do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil – IMEAB, localizado no município de Ijuí, Estado do Rio Grande do Sul. O contexto do estágio e o desenvolvimento deste estudo desenvolveu-se em uma empresa rural localizada no município de Palmeira das Missões. Quanto aos procedimentos utilizou-se o pano de batida em dias de intenso calor e a lupa, fundamental na identificação de doenças no determinado momento que a planta estava mais suscetível ao ataque. Foram avaliadas dezoito áreas, seguindo os critérios da própria concedente do estágio. Para cada área estabelecida, realizou-se a coleta de dados em seis partes da lavoura, obtendo maior precisão. Os resultados evidenciaram que as pragas que mais danificaram as lavouras foram a Lagarta Falsa-Medideira (*Trichoplusia ni*), com quinze ocorrências, seguidos da Vaquinha Verde e Amarela (*Diabrotica speciosa*) com onze ocorrências. A doença de maior incidência foi o Oídio (*Microsphaera difusa*) com o total de dez ocorrências. Cabe salientar a identificação de outras pragas tais como: Lagarta medideira (*Pseudoplusia includens*), Mosca branca (*Bemisia tabaci*), Gafanhoto (*Rhammatocerus schistocercoides*), Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), Percevejo marrom (*Euschistus eros*), Percevejo verde (*Nezara viridula*), Tamanduá da soja (*Sternechus subsignatus*), Cascudinho verde (*Maecolaspis spp*). Quanto à outras doenças também citamos as Mancha olho de rã (*Cercospora sojina*), Míldio (*Peronospora manshurica*), Mancha parda (*Septoria glycines*), Mancha alvo (*Corynespora cassiicola*), Podridão vermelha (*Fusarium brasiliense*), Mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), Ferrugem Asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), Antracnose (*Colletotrichum truncatum*), Podridão radicular de Phytophthora (*Phytophthora sojae*) que obtiveram índice abaixo de dez ocorrências durante o ciclo da planta. Salientamos que, se somadas, as pragas e doenças mais presentes da região pesquisada foram a *Trichoplusia ni*, *Diabrotica speciosa* e *Microsphaera difusa*, produzindo um total de trinta e seis ocorrências. Das atividades que somaram a experiência do estágio está o acompanhamento desde o plantio até a colheita da cultura da soja, também os diferentes processos em todo o ciclo de desenvolvimento da planta. Portanto, a relação teoria e práticas vivenciadas no decorrer do estágio despertaram para a importância da iniciação à pesquisa como diferencial na formação profissional.

Palavras-chave: Teoria. Prática. Pesquisa. Formação profissional.

¹ Técnico Agropecuário, Acadêmico do 2º Semestre do Curso de Agronomia, integrante do Núcleo do Projeto Rondon da Universidade de Cruz Alta. E-mail: felipeprates@gmail.com